

FASTBACK TURBO 200 FLEX AT 2026

DE R\$ 119.990 POR R\$ **115.990**

FIAT

51 98956-4858

COMEÇA A PELEIA

GAUCHÃO INICIA COM NOMES DO VALE EM ALTA

Jogadores, dirigentes, árbitros e bandeirinhas estão entre os representantes da região no principal campeonato de futebol do RS. Primeira rodada será neste fim de semana. Rádio A Hora transmite jogos de Grêmio e Inter

PÁGINAS | 24 e 25



OPINIÃO | FERNANDO ROHSIG

Política de crise nas empresas

Uma governança bem estabelecida é essencial para negócios superarem adversidades.

OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Impacto nos CFCs e no trânsito

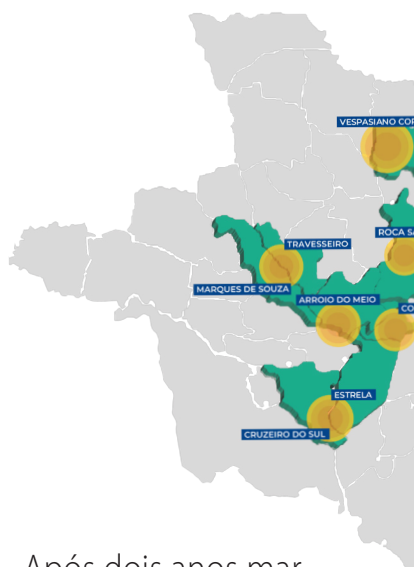
Quais as consequências da decisão do governo em reduzir o número de horas-aula?

OPINIÃO | VINI BILHAR

Gestão e futuro da Girando Sol

Bianca Borscheid assume novos desafios frente à empresa com faturamento bilionário.

Seis obras entre as prioridades



Após dois anos marcados por projetos e obras, 2026 surge como um ano de resolução. Intervenções em pontes, rodovias e ferrovias representam a retomada



FELIPE NEITZKE

Um ano decisivo para medidas de reconstrução no Vale do Taquari. Além do restabelecimento de infraestrutura destruída pelas cheias, novas obras prometem elevar o patamar logístico da região. Das iniciativas em andamento, algumas ainda devem sair do papel, enquanto outras têm o

prazo de conclusão estabelecido ainda em 2026. Um período para cobrar avanço e agilidade e testemunhar uma nova rotina à comunidade. Novas travessias sobre os rios Forqueta (foto) e Taquari também representam avanços em relação a futuros extremos do clima.

PÁGINAS | 6 e 7

NESTA EDIÇÃO

PARQUE DE LAJEADO

Rodeio do CTG Dom Ermilo chega à 7ª edição

Evento ocorre neste fim de semana, reúne centenas de ladeadores, distribui R\$ 45 mil em prêmios e reforça o espírito comunitário no tradicionalismo.

PÁGINA | 14

RETORNO DE ICMS

Região deve arrecadar mais de R\$ 507 mi

Cálculo leva em consideração o IPM e o montante repartido pelo Estado. Entre as maiores cidades, Taquari foi quem mais aumentou participação.

PÁGINA | 8

Seguro Auto

com proteção gigante para o seu carro.

Pagamento em até 10x

Simule agora pelo site, pelo app ou na agência.

Sicredi

LEIA-me

DIÁRIO ASTRONAUTA

Pessoas Bem-estar

Noites mal dormidas ampliam riscos à saúde

Opiniãoanálise

COMO
se apaixonar
POR LAJEADO?

PEDE
PRA
PEDO

Paixão por Lajeado e por Imóveis. PEDÓ
IMÓVEIS

FALE CONOSCO

PEDOIMOVEIS.COM.BR



HENRIQUE PEDERSINI
interino

YU

77%
VENDIDO

dohka

Grandes obras e
sucessos de vendas

Nos siga no Instagram:
@dohka.empresendimentos

87%
VENDIDO

SKY

Populismo ao volante!



O atual governo federal ampliou seu leque de ações com foco em melhorar o cartaz junto à população. Desta vez, com a redução no preço final da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), poucos meses antes das eleições. Nada de diminuir os impostos cobrados das empresas que prestam o serviço. A decisão foi reduzir de 20 para duas o número de horas-aula práticas exigidas

antes da prova de direção, além da diminuição do curso teórico agora 100% online e gravado. No Vale do Taquari, há CFC que reduziu em 50% o número de instrutores práticos e precisou criar pacotes com aulas mínimas para novos alunos/clientes. A medida mais grave está na formação dos condutores profissionais. Com 10 horas-aula, será possível ter habilitação para conduzir um veículo que

transporta outras dezenas de pessoas ou cargas pesadas, por exemplo. Mudanças em regras que tornam o governo mais simpático perante as pessoas não surpreende. O que preocupa são as consequências da decisão ao permitir que condutores com duas horas-aula de direção e um “ok” no teste possa estar no turbulento e confuso trânsito urbano ou em rodovias.

Nova licitação para central de triagem



Os municípios do G8 receberam a liberação para nova licitação da central de triagem dos resíduos sólidos. O aval veio da Federação Nacional de Saúde (Funasa). O convênio para unidade instalada no distrito de Campo Branco, interior de Progresso, foi assinado em 2013. As obras iniciaram efetivamente em 2017 e nunca

foram concluídas. A estrutura de triagem abrange a parte operacional onde ocorre a recepção e separação dos resíduos produzidos em Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Marques de Souza, Progresso, Santa Clara do Sul e Sério.

Após a desistência da empresa que assumiria os serviços, o projeto estava estagnado. O presidente do G8 e prefeito de Sério, Moisés de Freitas, coordena os trâmites para avançar na demanda coletiva que promete reduzir os custos com o lixo das cidades atualmente destinado para Minas do Leão.

TIRO CURTO

- José Elton Lorscheiter, o Pantera, está de volta ao PP, partido em que foi eleito vereador por duas oportunidades em Arroio do Meio. Em 2024, concorreu pelo Republicanos e não teve êxito (somou 217 votos). Ele deve reforçar o grupo que apoiará um candidato de fora do Vale nas eleições para deputado estadual.
- Na edição de ontem desta coluna abordamos o ambiente conturbado no Progressistas em âmbito nacional e estadual. Leitores lembraram que o partido não possui coordenação regional e seus nomes no Vale estão divididos no apoio a candidatos de outras regiões.
- Em Estrela, além do vale-alimentação, o município criou o vale-feira. São R\$ 50 que cada servidor poderá adquirir em itens na feira do produtor local. Com esta medida, há uma expectativa de R\$ 60 mil para os feirantes todo mês.

CPI e transparência

Dois projetos criados por Ana da Apama (PP) e aprovados na câmara foram transformados em lei pela prefeita Gláucia Schumacher. Uma das medidas permite que empresas ou pessoas sejam responsabilizadas pelos custos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) caso as denúncias sejam confirmadas no relatório final. Os valores referem-se, por exemplo, a perícias, deslocamentos e demais gastos públicos para apurar irregularidades. Na CPI instalada ano passado e cujo trabalhos prosseguem, a despesa com perícias nas obras da PDS chega a R\$ 89 mil. Há também os valores com transmissões das reuniões e outros.



A outra proposta amplia os itens a serem publicados no portal da transparência em relação a contratos firmados com empresas terceirizadas para obras de engenharia. Entre os itens adicionados está a inclusão de fotos de etapas da obra e informações sobre a empresa e valores do empenho.

Univates integra estudo sobre cidades resilientes

Além da elaboração de planos diretores, mapeamento de áreas atingidas pelas catástrofes climáticas e entrega de outros produtos em seis cidades do Vale, a Univates embarca em uma nova pesquisa, desta vez em parceria com a Ufrgs e Unisinos, em edital do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU-RS). A proposta denomina-se Cidades Resilientes em Rede: Avaliação e aprimoramento de Políticas Públicas de Planejamento Urbano

frente às Emergências Climáticas da Região Metropolitana de Porto Alegre e do Vale do Taquari. A universidade do Vale tem se consolidado em projetos além da formação profissional, o aproveitamento da estrutura e profissionais para pesquisas pós-graduação é um destes projetos. A iniciativa ocorre durante todo ano de 2026 e promete um relatório a ser emprestado para entender o cenário e apontar estratégias no planejamento de cidades que podem ser impactadas.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Seis obras para acompanhar

Avanço de intervenções que representam reconstrução e retomada das cidades geram expectativas, seja pela conclusão ou aprovação de projetos

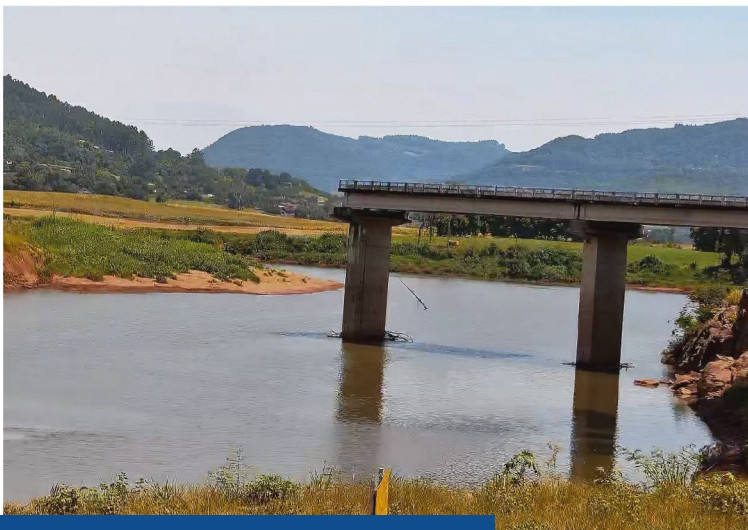
Karine Pinheiro
karine@grupoaohora.net.br

VALE DO TAQUARI

Dois anos marcados pela expectativa da reconstrução e pela busca de ações estruturais. Um conjunto que obras que, além de retratar a recuperação dos municípios,

projeta o Vale do Taquari a um novo patamar. Intervenções em pontes, rodovias e ferrovias fazem parte na agenda regional não apenas como projetos de infraestrutura, mas como medidas decisivas para restabelecer mobilidade, logística, turismo e desenvolvimento econômico. Os projetos de retomada avançam de formas diferentes

nas cidades da região. Construções entram em fases decisivas, seja pelo período de conclusão próximo ou pela necessidade das comunidades. O Grupo A Hora listou seis obras para acompanhar o andamento ao longo de 2026. Medidas consideradas estratégicas para trazer normalidade e desenvolvimento ao Vale do Taquari.



CONSTRUÇÃO DA PONTE ENTRE MARQUES DE SOUZA E TRAVESEIRO

Duas comunidades que seguem ligadas por medidas emergenciais desde 2024. A construção da ponte sobre o Rio Forqueta, destruída pela força das águas, deve ser concluída neste ano. A estrutura terá 161 metros de extensão e 10,4 metros de largura, com novo sistema de acessos e demolição dos remanescentes da antiga travessia. Por ora, a população utiliza a ponte baixa, projetada com apoio da comunidade, por meio da Associação Amigos de Marques de Souza e Travesseiro.

Investimento: R\$ 12,6 milhões, com recursos do governo federal

Fase: Em obras

Prazo: Final de 2026

Importância: Restabelecimento da passagem entre as cidades de Marques de Souza e normalização do fluxo

PONTES ENTRE LAJEADO E ARROIO DO MEIO

Dois projetos distintos para duas novas pontes sobre o Rio Forqueta. A semelhança entre as propostas é que ambas passam por análise dos governos estadual e federal. A expectativa é que a burocracia seja vencida ainda no primeiro semestre de 2026 e que os projetos avancem para processo de licitação.



Ao lado da ponte de ferro

Projeto com recursos da Defesa Civil Nacional. Adequações solicitadas pelo governo federal foram encaminhadas em dezembro. Processo segue em análise. Reunião técnica está prevista para a próxima semana. Licitação depende da liberação do projeto.

Investimento previsto: R\$ 25 milhões (R\$ 10,5 milhões confirmados pelo governo federal)

Fase: Governo analisa proposta para definir aporte para cabeceiras da ponte

Expectativa: Licitação depende da liberação do projeto

Importância: Alternativa ao fluxo intenso da ERS-130, com pista simples

Na antiga ponte do Exército

Projeto viabilizado pelas prefeituras. Municípios aguardam assinatura de convênio com o governo estadual para execução dos acessos pela av. Romeu Júlio Scherer e em Forqueta Baixa. Licitação da ponte ocorrerá após a garantia integral da execução dos acessos. Vias ficaram comprometidas pelo alto fluxo de veículos pesados.

Investimento previsto: R\$ 7,5 milhões (R\$ 5 milhões Lajeado e R\$ 2,5 milhões Arroio do Meio)

Fase: Municípios aguardam confirmação de convênio junto ao Estado para execução de acessos

Expectativa: Convênio deve ser assinado entre fevereiro e março

Importância: Alternativa ao fluxo interno entre Arroio do Meio em Lajeado



PONTE DOS VALES

Uma obra que promete transformar a infraestrutura logística do Vale do Taquari. A construção da ponte entre Estrela e Cruzeiro do Sul passa pelas primeiras etapas, que consistem em sondagens de solo, em terra e na água. O avanço da construção da travessia deve ser percebido a partir de abril, após a finalização do projeto executivo. O método construtivo é o ABC (Accelerated Bridge Construction), caracterizado pelo uso de módulos metálicos e frentes simultâneas de trabalho.

Investimento: R\$ 288,5 milhões, por meio de aporte do Funrigs

Fase: Sondagens e elaboração do projeto executivo

Prazo: Execução em 18 meses, com conclusão prevista para março de 2027

Importância: Mais uma travessia sobre o Rio Taquari. Operação garantida em grandes cheias

e monitorar durante 2026

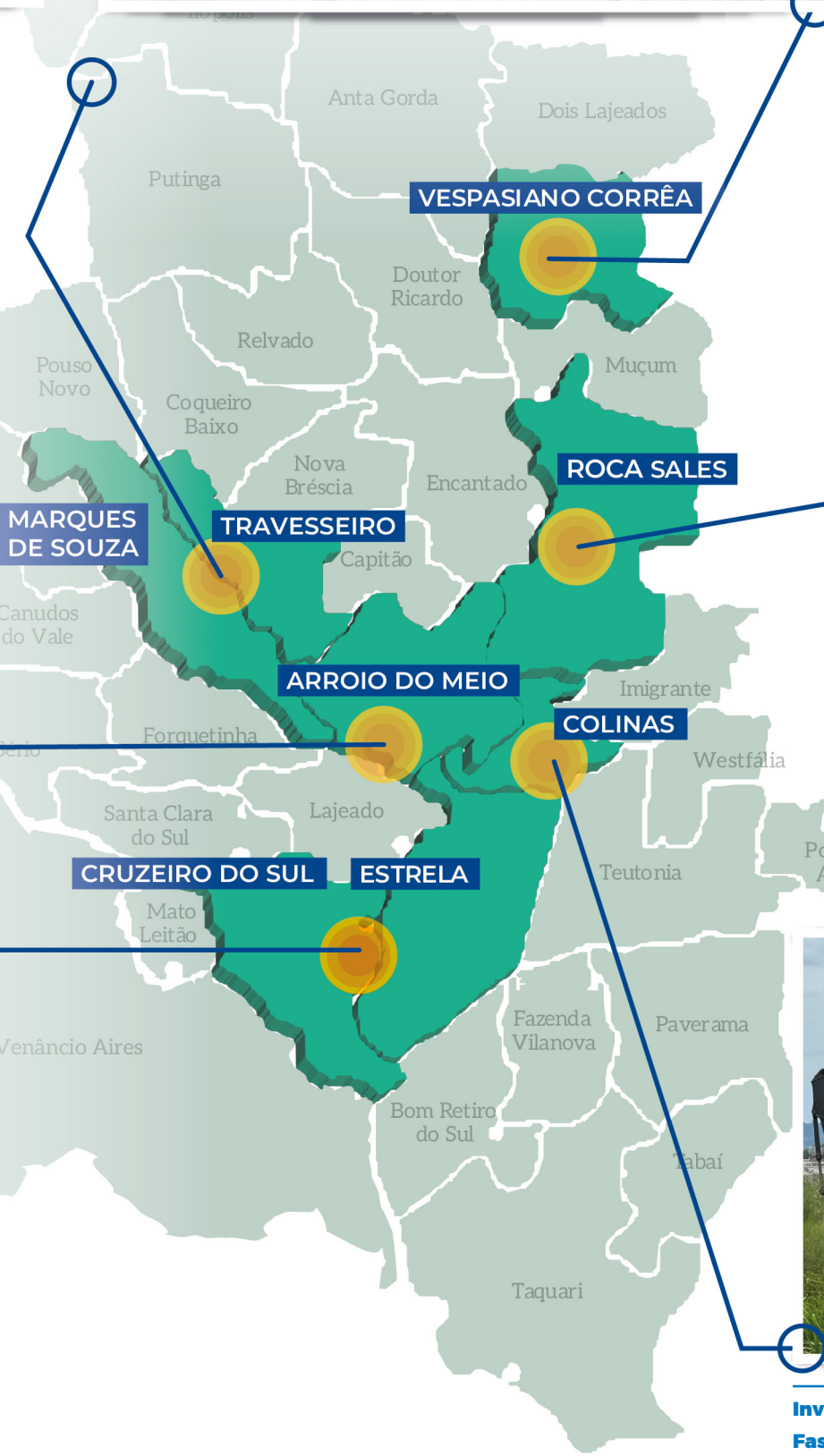
REFORMA DO TRECHO FERROVIÁRIO



Principal iniciativa para retomada do Trem dos Vales. A cessão para uso turístico de parte da Malha Sul foi autorizada pela Secretaria Nacional de Ferrovias. A documentação está encaminhada, com assinatura prevista para os próximos dias. A etapa prevê a recuperação de 16 quilômetros en-

tre Muçum e Vespasiano Corrêa, trecho que servirá como projeto para avaliar custos, operação e viabilidade. O trajeto original liga Guaporé a Muçum, com 46 quilômetros. Os passeios estão suspensos desde a enchente de maio de 2024, que danificou mais de 700 quilômetros de ferrovias no RS.

- Investimento previsto:** R\$ 6 milhões, com recursos do governo estadual
- Fase:** Cessão autorizada, documentação e assinatura pendente
- Expectativa:** Previsão de início das obras no primeiro semestre de 2026
- Importância:** Retomada do turismo ferroviário e estímulo à economia do Vale do Taquari



NOVA TRAVESSIA EM ROCA SALES

Além da nova ponte, uma obra que retrata a reconstrução da cidade. A reconstrução da estrutura na rua General Daltro Filho é uma das principais medidas de reconstrução em Roca Sales. A travessia é construída

um metro acima da cota registrada na enchente de maio de 2024. O recurso também inclui a restauração de parte da via, a instalação de gabiões e obras de contenção nas encostas.

- Investimento previsto:** R\$ 14 milhões, com recursos do governo federal
- Fase:** Em obras
- Prazo:** Primeiro semestre de 2026
- Importância:** restabelecimento da mobilidade urbana e reforço da infraestrutura após a enchente

RECUPERAÇÃO DA ERS-129



Uma obra histórica e há décadas aguardada pelas comunidades de Estrela, Colinas e Roca Sales. O trecho de 13 quilômetros entre os três municípios está em obras desde setembro. Em Roca Sales, a pavimentação do trajeto na Fazenda Lohmann, local em que a população sofre diariamente com poeira. Em Estrela e Colinas, recuperação da via que foi atingida pelas cheias de 2023 e 2024. O avanço das obras é considerado acelerado.

- Investimento:** R\$ 55,9 milhões, por meio de aporte do Funrigs
- Fase:** Diversos trechos em obras
- Prazo:** Conclusão prevista para fim de 2026
- Importância:** Obra aguardada pela população há décadas. Trechos afetados por cheias passam por recuperação

COFRES PÚBLICOS

Projeção aponta R\$ 507 milhões ao Vale em retorno de ICMS

Cálculo considera o Índice de Participação dos Municípios e o valor repartido entre todas as cidades gaúchas. Lajeado lidera lista, enquanto Taquari se destaca com maior acréscimo entre os municípios mais populosos

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br

Colaboração
Joilson Pereira

VALE DO TAQUARI

Divulgado pela Receita Estadual no fim de 2025, o Índice de Participação dos Municípios (IPM) para este ano aponta uma provável arrecadação de R\$ 507 milhões no somatório das cidades da região com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O cálculo da reportagem foi feito com base nos percentuais e critérios definidos pela Secretaria da Fazenda do RS.

No total, o governo gaúcho vai repartir R\$ 10 bilhões entre os municípios. O volume dos recursos corresponde a 25% sobre a receita de ICMS previsto para o próximo ano e considera as deduções estabelecidas pela Constituição Federal, como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Conforme a Secretaria da Fazenda, o ICMS destinado aos municípios representa, em média, 20% das receitas previstas ao longo do ano, sendo uma verba crucial para custeio das atividades dos diferentes setores da máquina pública.

No Vale do Taquari, o município com maior participação é Lajeado. Com a alta de 3,2% no IPM, o secretário da Fazenda, André Bucker, estima que a cidade vai receber cerca de R\$ 80 milhões em 2025.

Na sequência, aparece Teutônia. Embora a participação tenha caído na comparação com 2024, a projeção é de que a cidade receba quase R\$ 39 milhões. Em relação ao



Participação de Taquari no rateio do ICMS cresceu 4,3% em 2026

ano anterior, ultrapassou Arroio do Meio, que aparece com o terceiro maior montante a ser recebido, próximo a R\$ 38 milhões.

Avanço expressivo

Entre as cidades mais populosas do Vale, o destaque de 2026 fica para Taquari. O município teve o quinto maior crescimento do IPM na região, uma alta de 4,33%, e terá um incremento na arrecadação com o ICMS. O cálculo da reportagem aponta para R\$ 21,4 milhões aos cofres públicos.

Para o prefeito de Taquari, **André Brito (foto)**, o crescimento do índice é reflexo direto da política de estímulo ao desenvolvimento econômico adotada pelo município nos últimos anos. Segundo ele, o avanço no IPM demonstra que a cidade está no caminho correto ao priorizar o apoio aos empreendedores locais e a atração de novos investimentos.

“É essa coragem de investir, produzir e gerar emprego que acaba retornando em arrecadação para o município”, afirma. Desde o início da gestão, a administração

definiu como estratégia central fortalecer o ambiente de negócios, pois entende que o empreendedor é quem gera impostos, empregos e condições para investimentos em áreas essenciais.

Novas empresas

O prefeito também cita a chegada de novos empreendimentos industriais e a expansão de empresas já instaladas como fatores determinantes para o desempenho positivo do município, além do crescimento do setor de serviços e do comércio local.

“Se não fossem esses eventos climáticos dos últimos anos, o índice poderia ser ainda maior”, avalia.

Outro ponto ressaltado por André Brito é o papel do poder público como indutor do desenvolvimento, com investimentos em infraestrutura, projetos como o anel viário e políticas de incentivo, como subsídios e apoio estrutural às empresas. Ele também reforça a importância do setor agropecuário, que segue como base produtiva do município.



Pelo Vale

Município	Projeção de arrecadação (com a dedução do Fundeb)
Lajeado	R\$ 80,4 milhões
Teutônia	R\$ 38,9 milhões
Arroio do Meio	R\$ 37,9 milhões
Estrela	R\$ 37,8 milhões
Encantado	R\$ 25,5 milhões
Taquari	R\$ 21,4 milhões
Cruzeiro do Sul	R\$ 16,7 milhões
Westfália	R\$ 14,3 milhões
Roca Sales	R\$ 13,9 milhões
Anta Gorda	R\$ 12,1 milhões
Nova Bréscia	R\$ 12 milhões
Santa Clara do Sul	R\$ 11 milhões
Arvorezinha	R\$ 10,6 milhões
Capitão	R\$ 9,8 milhões
Bom Retiro do Sul	R\$ 9,8 milhões
Imigrante	R\$ 9,6 milhões
Vespasiano Corrêa	R\$ 8,6 milhões
Mato Leitão	R\$ 8,5 milhões
Colinas	R\$ 8,5 milhões
Marques de Souza	R\$ 8,4 milhões
Progresso	R\$ 8,3 milhões
Fazenda Vilanova	R\$ 8,1 milhões
Paverama	R\$ 7,6 milhões
Travesseiro	R\$ 7,5 milhões
Dois Lajeados	R\$ 7,4 milhões
Putinga	R\$ 7,2 milhões
Boqueirão do Leão	R\$ 6,8 milhões
Relvado	R\$ 5,9 milhões
Muçum	R\$ 5,7 milhões
Tabaí	R\$ 5,5 milhões
Poço das Antas	R\$ 5,4 milhões
Canudos do Vale	R\$ 5,3 milhões
Sério	R\$ 5,3 milhões
Ilópolis	R\$ 5,2 milhões
Coqueiro Baixo	R\$ 5,2 milhões
Doutor Ricardo	R\$ 4,3 milhões
Forquetinha	R\$ 4,3 milhões
Pouso Novo	R\$ 4,1 milhões
TOTAL	R\$ 507 milhões

Piscina pronta para aproveitar

Tudo para cuidar e manter sua piscina em dia você encontra na Arla

CLORO ESTABILIZADO 10KG PACE

R\$ 215,10

ELEVADOR DE PH 1,5KG QUIBENNE

R\$ 20,50

TABLETE TRIPLAÇÃO QUIBENNE

R\$ 8,90

ALGICIDA MANUTENÇÃO 1LT QUIBENNE

R\$ 19,20

DECANTADOR SULFATO ALUM 2KG QUIBENNE

R\$ 19,90

ALGICIDA CHOQUE 1LT QUIBENNE

R\$ 33,50

SOLUÇÃO ANÁLISE DE PH/CLORO 23ML QUIBENNE

R\$ 4,90 cada

TELE ENTREGA 9 9855.2403

BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 (51) 3714-8060 | LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - (51) 3714-8000 / RS-130, Km 38 - (51) 3714-8061 CRUZEIRO DO SUL: Agroarila, RST 453 Km 25,8 Linha Primavera - (51) 3714-8063 | GENERAL CÂMARA: R. Eugênio de Mello, Centro - (51) 3714-8066

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Pesquisa ouve comunidade sobre iluminação pública e serviços digitais

Iniciativa integra mais uma etapa de estruturação da PPP que prevê modernização dos serviços e implantação de soluções inovadoras

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A administração municipal abriu uma pesquisa de opinião on-line e anônima para avaliar como a comunidade percebe a iluminação pública e os serviços digitais urbanos do município. A iniciativa integra mais uma etapa da estruturação da Parceria Público-Privada (PPP) que prevê a modernização da iluminação pública e a implantação de soluções tecnológicas associadas.

A pesquisa aborda temas como a iluminação de ruas, praças e espaços públicos, além de aspectos ligados à segurança, mobilidade urbana e ao uso dos espaços da cidade. Também são avaliados serviços digitais como

videomonitoramento, gestão semafórica e conectividade em áreas públicas.

As respostas da pesquisa servirão de base para verificar se os serviços atualmente oferecidos atendem às necessidades reais da população e para orientar ajustes na modelagem da PPP, garantindo que as soluções propostas estejam alinhadas à realidade do município.

O questionário é simples e rápido e pode ser respondido pelo celular. O link pode ser acessado no site da prefeitura ou pelo QR Code ao lado.

Modernização

O projeto de PPP prevê a modernização completa da iluminação pública, com a substituição das luminárias atuais



Respostas da pesquisa servirão de base para verificar se os serviços atendem às necessidades

por tecnologia LED, que oferece maior eficiência energética, melhor qualidade de iluminação e redução no consumo de energia. Também está prevista a ampliação de pontos de luz em áreas que ainda necessitam de cobertura.

Além da iluminação, a PPP contempla a implantação de

serviços digitais, como Wi-Fi em espaços públicos, câmeras de videomonitoramento, sistemas inteligentes de gestão do trânsito e outras soluções tecnológicas voltadas à segurança e à mobilidade urbana.

A Caixa Econômica Federal atua como parceira do município,

oferecendo suporte técnico e financeiro em todas as etapas do processo. A estruturação do projeto é conduzida pelo consórcio Houer-MViana, contratado pela Caixa, e segue um modelo consolidado, já aplicado em mais de 50 projetos de iluminação pública em todo o país.

ANO NOVO, 2026

FIAT NOVO

MOBI LIKE 1.0 2026

DE R\$ 82.560
POR R\$ **69.990**

PARA VENDA DIRETA CPF

ACESSE
FIAT

ANO NOVO, PREÇO ANTIGO:

SEU FIAT 0 KM COM PREÇO DE 2025.

PULSE DRIVE 1.3 AT FLEX 2026

DE R\$ 116.470
POR R\$ **109.990**

PRONTA ENTREGA

FASTBACK TURBO 200 FLEX AT 2026

DE R\$ 119.990
POR R\$ **115.990**

PRONTA ENTREGA

STRADA FREEDOM CABINE DUPLA 1.3 FLEX 2026

DE R\$ 133.980
POR R\$ **112.990**

COM PACK DESIGN
• RODAS EM LIGA
• SENSOR DE ESTACIONAMENTO
OFERTA PARA CNPJ OU PRODUTOR RURAL

Betioolo grupo

LAJEADO
51 98956-4858
51 3714.0800

FIAT

*Consulte condições e disponibilidade em estoque. Imagens meramente ilustrativas. Ofertas válidas de 06/01/26 a 04/02/26

Maira Schneider
mairaschneider@grupohora.net.br

LAJEADO

Ao longo de 2025, a administração municipal executou a pavimentação de 50 quilômetros em 37 ruas de 13 bairros, reforçando o ritmo das obras de infraestrutura no município. As melhorias fazem parte do Programa de Pavimentação Comunitária, criado em 2017 e consolidado como uma das iniciativas de maior impacto no desenvolvimento urbano e na qualidade de vida da população. Desde a implantação do programa, 418 vias já receberam pavimentação. Entre os bairros beneficiados no ano passado, Conventos lidera com 12 ruas contempladas, seguido por Jardim do Cedro, com 10, e São Bento, com 7. Atualmente, 12 ruas estão com obras em andamento, enquanto outras três devem ter os trabalhos iniciados na próxima semana.

Com base na parceria entre prefeitura e moradores, o programa tem papel fundamental na aceleração das obras de pavimentação. A iniciativa amplia a segurança de motoristas e pedestres, melhora a sinalização viária e contribui diretamente para a valorização dos imóveis.

Para a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, os resultados confirmam o propósito da gestão de fortalecer parcerias e adotar políticas públicas mais ágeis e próximas das necessidades dos bairros. Segundo ela, a adesão da comunidade cresce a cada ano, refletindo a efetividade do programa.

“Desde a sua criação, o programa demonstra resultados consistentes e uma adesão cada vez maior dos moradores. Sabemos que muitas ruas ainda precisam de intervenção, mas o cenário de moradores convivendo com a poeira está mudando. Temos equipes trabalhando diariamente nos bairros para avançar neste cenário”, afirmou.

O presidente da Associação de Moradores do bairro Conventos, Adilson Bald, destaca que, após anos convivendo com poeira e falta de infraestrutura, a pavimentação trouxe melhorias significativas tanto para antigos quanto para novos moradores. Segundo ele, ruas pavimentadas se tornaram um fator decisivo para quem



Rua Francisco Tieze, no Moinhos d'Água, foi uma das vias pavimentadas e já entregue à comunidade

PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA

Programa soma 50 quilômetros de ruas pavimentadas em 2025

Iniciativa da prefeitura já beneficiou 37 ruas em 13 bairros, reforçando a infraestrutura urbana e a parceria entre poder público e moradores

busca moradia no bairro. “Hoje em dia, quem procura uma casa para morar busca ruas já pavimentadas. Onde não tem, a prefeitura está com a iniciativa do calçamento comunitário. A gente não tinha muitas ruas pavimentadas e calçadas, e esse programa ajuda no desenvolvimento e na mobilidade urbana, beneficiando moradores e comerciantes locais, além da valorização do imóvel”, ressaltou.

Como participar

Moradores interessados em aderir ao Programa de Pavimentação Comunitária devem solicitar a inclusão da via junto à prefeitura e apresentar a documentação exigida pela Lei nº 10.424/2017. A administração municipal arca com parte dos custos, enquanto a comunidade, que precisa contar



Rua Olímpio Berté, no Jardim do Cedro, está recebendo melhorias e deve ser entregue nos próximos dias

com a concordância de todos os proprietários da rua, é responsável pelo material de cobertura e pela mão de obra.

Mais informações podem ser obtidas junto à Secretaria de Obras (Seob), pelo telefone (51) 3982-1075.

Bairros beneficiados

- Bom pastor
- Campestre
- Carneiros
- Conventos
- Igrejinha
- Imigrante
- Jardim Botânico
- Jardim do Cedro
- Moinhos d'Água
- Montanha
- Olarias
- Planalto
- São Bento

Ruas beneficiadas em 2025

- Rua Lothar A. Johan
- Rua Wilma Gertrudes Lottermann
- Rua Irma Baum Schneider
- Rua Joaquim Ignácio da Silveira Filho
- Rua Olympio Jacob Fraesleben
- Rua Thereza Irena Schneider
- Rua Elmar Mallmann
- Rua Elecir José Cassuli
- Rua Elmo Grooders
- Rua Ernesto Sanini
- Rua Erno Maurer
- Rua Gilnei Immich
- Rua Jerusalém
- Rua Osvaldo Becker
- Rua Tereza Zambiasi Miorando
- Rua Cristiano Schneider
- Rua Armindo Lavall
- Avenida Aury Sturmer
- Rua Candido José dos Passos
- Rua Catharina Aldina Dullius
- Rua Francisco Tieze
- Rua Dr. Thomaz Assunção Pereira
- Rua Emílio Hass
- Rua Frederico Guilherme Schlabit
- Rua Simão Romeu Walker
- Rua João Aleixo Hennermann
- Rua das Pereiras
- Rua das Pereiras (Continuação)
- Rua Darcilo Olario Baum
- Rua Erny Bruinsma
- Rua Pedro Alberto Scherer
- Rua Bom Retiro do Sul
- Rua das Gardenias
- Rua dos Geranios
- Rua Gelson Krohn
- Rua Hugo Jacob Matje
- Rua Jacob Augusto Purper

Negócios em pauta
Encorajar e qualificar para empreender

APRESENTAÇÃO:
VINI BILHAR
Sábado (semanal)
8h10 às 10h

APRESENTAÇÃO:
Vini Bilhar
Sábado (semanal)
8h10 às 10h

ENTREVISTAS DE SÁBADO

APRESENTAÇÃO:
VINI BILHAR
Sábado (semanal)
8h10 às 10h

KATIA BÖHMER
GERENTE DE UNIDADE OPERACIONAL DO CIEE-RS

EVERALDO DELAZERI
COORDENADOR DA FGTAS/SINE DE LAJEADO

TEMA

O papel das agências e instituições nas oportunidades de inserção ao mercado de trabalho de jovens e adultos

REALIZAÇÃO

GRUPPO HORA ACIL

APOIO

CDL Lajeado SEBRAE CIEE UNIVATES

PATROCÍNIO

MALLMANN PEDÓ IMÓVEIS Desin Frukli Bebidas Passarela POOLSEG BIMACHINE TANGARÁ Unimed Dale Carnegie STW SUPREME